

AUTENFRENTAMENTO DOS TRAÇOS MONÁRQUICOS (AUTORRECICLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *autenfrentamento dos traços monárquicos* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, encarar a si mesma buscando erradicar os traques multisseculares oriundos de retrovidas relacionadas à nobreza e aristocracia, inibidores da autevolução.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O elemento de composição *auto* provém do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *enfrentamento* é constituído pelo prefixo do idioma Latim, *en*, “em; a; sobre; superposição; aproximação; introdução; transformação”, e pelo vocábulo do idioma Espanhol, *frente*, derivado do idioma Latim, *frons*, “fronte”; testa; rosto; semblante; cara”. Apareceu no Século XIX. A palavra *traço* vem do idioma Latim, *tractiare*, e este de *trahere*, “tirar; puxar; arrastar; mover dificultosa e lentamente; rolar; levar de rojo; puxar para si; atrair”. Surgiu no Século XVI. O vocábulo *monarquia* provém do idioma Latim, *monarchia*, “estado em que governa 1 só”, e este do idioma Grego, *monarkhía*, “governo de monarca”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Autorreciclagem dos traços monárquicos. 2. Autoposicionamento contrário aos traços monárquicos. 3. Autoconfrontação dos traques monárquicos. 4. Autorremissibilidade do temperamento monárquico.

Neologia. As 3 expressões compostas *autenfrentamento dos traços monárquicos*, *minifrentamento dos traços monárquicos* e *megaenfrentamento dos traços monárquicos* são neologismos técnicos da Autorreciclogia.

Antonimologia: 1. Enraizamento dos traços monárquicos. 2. Autocomplacência com os traços monárquicos. 3. Autofortalecimento dos traques monárquicos.

Estrangeirismologia: a *nobility* atravancando a evolução; o *self-checkup* antimonárquico; a decisão de *not a trace* monárquico antievolutivo; a *face to up* dos traços monárquicos.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à reciclagem do temperamento monárquico.

Coloquiologia: a conscin *com o rei na barriga*.

Citaciologia: – *Não corrigir nossas falhas é o mesmo que cometer novos erros* (Confúcio, 551–479 a.e.c). *Acordar para quem você é requer desapego de quem você imagina ser* (Alan Watts, 1915–1973).

Ortopensatologia: – “**Temperamento.** A consciência não muda o temperamento apenas de uma vida para outra, ou da passagem de um gênero somático para outro. Tais ocorrências podem ser constatadas nas pesquisas das **personalidades consecutivas.** *Tão somente pela mudança do frasco, o veneno não se transmuta em bálsamo.*” – “Você já identificou, no universo do seu **temperamento**, o que perturba mais a sua evolução?”

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal antimonarquista; o holopensene pessoal da reciclagem das posturas monárquicas; o holopensene da reciclagem intraconsciencial (recin); os exopensenes; a exopensenidade; o holopensene do autenfrentamento; o holopensene da predisposição às autorreciclagens; a reciclagem do materpensene pessoal; os reciclopenses; a reciclopensenedade; o holopensene da hiperacuidade; o holopensene da assistência aos passageiros evolutivos; o temperamento como sendo o núcleo mais complexo das manifestações pensênicas da personalidade.

Fatologia: o autenfrentamento dos traços monárquicos; a identificação dos traços-fardos monárquicos no dia a dia; os títulos nobiliários; a autadmissão dos traques da nobreza; a firmeza evolutiva ante os desafios monárquicos; a dificuldade de aceitar regras e hierarquias; o escancara-

mento dos traços oriundos da realeza demonstrados pela vestimenta; a identificação dos traços monárquicos por meio dos mecanismos de defesa do ego (MDEs); o ato de não abrir mão da zona de conforto; o encobrimento da insatisfação consigo mesmo; as relações de domínio monárquico manifesto no grupocarma; as interprisões grupocármicas; o perfeccionismo gerado pelo medo de errar; as autocorruptibilidades expressas nas automanipulações; os autenganos estagnadores da autevolução; a hiperacuidade na rotina da conscin; o abuso de poder; os ganhos secundários; os resquícios patológicos das comilanças e bebidas alcoólicas dos banquetes monárquicos; a impaciência diante dos gargalos evolutivos; o autocomprometimento com traços antinobreza; a autodesdramatização por meio das dinâmicas parapsíquicas; o curso *Reciclagem das Posturas Monárquicas*; o fato de os colegas evolutivos funcionarem como espelho para os autenfrentamentos; a reciclagem holossomática através da reeducação alimentar; a decisão de promover a autorganização mentalsomática; as autorreciclagens através da teática do traforismo; as renovações impostas a si mesmo; a vontade inquebrantável de realizar a autorreciclagem; o aprofundamento da autopesquisa por meio da autexposição na docência conscienciológica; o ato de autoconfrontar-se com a realidade nua e crua; o reconhecimento de megatrafar; o necessário autodiagnóstico, podendo gerar crises de crescimento; o autenfrentamento planejado favorecendo a autevolução consciencial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o autorrevezamento multidimensional; o parapsiquismo aliado às autorreciclagens; o comprometimento multiexistencial com as conscins e consciexes afeitas ao processo monárquico; o campo energético homeostático dos debates no *Tertularium* favorecendo os autenfrentamentos; a parapercepção de necessidades de mudanças intraconscienciais; o parapsiquismo aliado às autorreciclagens; a vivência na *Dinâmica Parapsíquica Assistencial à Monarquia* realizada no *Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo evolutivo recin-recéxis*; o *sinergismo miniautofrentamento-megautenfrentamento*; o *sinergismo das autorreciclagens contínuas*; o *sinergismo autopredisposição à mudança-predisposição assistencial dos amparadores*; o *sinergismo motivação-vontade-reciclagem*; o *sinergismo mudança de pensamento-mudança de comportamento*; o *sinergismo do grupo evolutivo*; o *sinergismo auteforço-autevolução*.

Principiologia: o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *falso princípio da superioridade monárquica*; a ausência de princípios e valores morais; a ausência do *princípio da descrença* (PD) quanto à evolução consciencial.

Codigologia: a *teática do código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código do exemplarismo pessoal* (CEP); o *código de valores pessoais* auxiliando no autoposicionamento lúcido.

Teoriologia: a *teoria e a prática da autevolução consciencial*; a *maturação de 1% de teoria para 99% de prática*; a *teoria da seriéxis*; a *teoria da autevolução consciencial pelos auteforços*; a *teoria da reciclagem intraconsciencial*; a *teoria da autocoerência*.

Tecnologia: a *técnica da autodecisão*; as *técnicas aplicadas à percepção holossomática*; a *técnica da reciclagem holossomática*; a *técnica da tenepes*; a *técnica da tentativa e erro*; a *técnica da vergonha na cara*; as *técnicas de autossuperação* aplicadas aos traços-fardos; a *técnica dos pequenos passos* aplicada no autenfrentamento do temperamento monárquico; as *técnicas de reciclagem existencial*; as *técnicas parapsíquicas* auxiliando nas mudanças.

Voluntariologia: o *voluntariado nas dinâmica interassistenciais*; o *voluntariado dos pesquisadores da Conscienciologia*; o *voluntariado conscienciológico* favorecedor das retomadas de tarefas evolutivas; o *paravoluntariado interassistencial da conscin tenepessista*; o *voluntariado na docência tarística*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopesquisologia*; o *laboratório conscienciológico da Autor-*

ganizaciologia; o laboratório conscienciológico do EV; o laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV); o laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Biografologia; o Colégio Invisível da Para-Historiologia; o Colégio Invisível da Autopesquisologia; o Colégio Invisível da Recexologia; o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Politicologia; o Colégio Invisível da Sociologia; o Colégio Invisível da Serixologia.

Efeitologia: o efeito libertador da quebra dos mecanismos de defesa do ego; o efeito positivo das autorreciclagens; os efeitos evolutivos da homeostase somática; os efeitos sádios das autocríticas e das heterocríticas; os efeitos evolutivos da vontade inquebrantável da conscin; o efeito da virada evolutiva; o efeito evolutivo do enfrentamento do malestar; os efeitos revigorantes das autossuperações; os efeitos do autenfrentamento tarístico no autodesassédio mental-somático; o efeito dos autesforços na interassistência no grupocarma; o efeito da autodeterminação na agilização da assistência às consciexes monárquicas; o efeito da vontade superando o medo da autexposição; o efeito positivo da superação dos traços-fardos; o efeito da identificação dos traços monárquicos na mudança do materpensene pessoal.

Neossinapsologia: as neossinapses decorrentes do autoposicionamento frente às posturas monárquicas; as neossinapses adquiridas a partir das neoideias; as neossinapses advindas do autenfrentamento lúcido; as neossinapses homeostáticas oriundas das autorreciclagens.

Ciclogia: o ciclo autoconsciencioterápico autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação dos resquícios monárquicos; o ciclo contínuo do despertar consciencial; o ciclo autocriticidade-autodesdramatização em relação aos traços-fardos da nobreza; o ciclo reparatório por meio das autexposições recicladoras.

Enumerologia: a reciclagem da mediocrização da nobreza; a reciclagem da prepotência da nobreza; a reciclagem do autoritarismo da nobreza; a reciclagem da vaidade da nobreza; a reciclagem da superficialidade da nobreza; a reciclagem das viciações da nobreza; a reciclagem da antiassistência da nobreza.

Binomiologia: o binômio autaceitação íntima-autopacificação; o binômio autodeterminação-autodecisão; o binômio autoconfiança-autorreciclagem; o binômio autexposição-autexemplarismo; o binômio autenfrentamento-autorreciclagem dos traços monárquicos; o binômio autenfrentamento-autoconhecimento; o binômio autodeterminação-autorreciclagem.

Interaciologia: a interação autenfrentamentos lúcidos-autevolução; a interação autoconfiança-autorredução consciencial; a interação autoconfrontação-autorreflexão; a interação autocrítica-autorenovação; a interação autexperimentação-autorreflexão-autorrecins; a interação autodiscernimento-autodeterminação.

Crescendologia: o crescendo medo-vergonha-hesitação; o crescendo da autossuperação dos traços-fardos da monarquia; o crescendo fechadismo consciencial-abertismo consciencial; o autenfrentamento dos traços monárquicos através da escrita conscienciológica no crescendo responsabilidade-automotivação.

Trinomiologia: o trinômio crise-despojamento-crescimento; o trinômio vontade-ação-reciclagem; o trinômio interesse-meta-evolução; o trinômio intencionalidade-propósito-determinação; o trinômio desafio-superação-completismo; o trinômio predeterminação-decisão-firmeza.

Polinomiologia: o polinômio autocrítica-autenfrentamento-autotransformação-autevolução; o polinômio vontade-decisão-superação-eliminação dos resquícios patológicos.

Antagonismologia: o antagonismo ostentação / simplicidade; o antagonismo autenfrentamento / acomodação; o antagonismo mecanismos de defesa do ego / autenticidade consciencial; o antagonismo ganho secundário / ganho evolutivo; o antagonismo insegurança / autoconfiança; o antagonismo autoinsegurança / autenfrentamento evolutivo; o antagonismo autoinsatisfação íntima / autopacifismo.

Paradoxologia: o paradoxo da inconsciência do intermissivista quanto ao próprio temperamento monárquico; o paradoxo do temperamento forte e difícil poder denotar fraqueza consciencial; o paradoxo da evitação do incômodo gerar malestar.

Politicologia: a monarquia; a política da autevolução pela autenticidade consciencial; a política da autocracia; a política da aristocracia; a política da clerocracia.

Legislogia: a lei da interdependência evolutiva; a lei do maior esforço aplicada no autenfrentamento dos traços monárquicos; a lei da causa e efeito.

Filiologia: a reciclofilia; a recinofilia; a recexofilia; a autopesquisofilia; a decidofilia; a assistenciofilia; a neofilia.

Fobiologia: o autenfrentamento da recexofobia; a decidofobia; a recinofobia; a autocriticofofia.

Sindromologia: o sobrepassamento da síndrome da desorganização; o fim da síndrome da dispersão consciencial; a eliminação da síndrome da imaturidade; a superação da síndrome da autovitimização.

Maniologia: a autassediomania; a egomania; a atenção quanto a nostomania perante as retrovidas na corte; a baixa lucidez quanto às manias pessoais; a criticomania; a lucidez quanto a mania de grandeza; a mania de disfarçar o orgulho; a eliminação das manias antievoutivas.

Mitologia: o mito da superação dos traques sem autenfrentamento; a quebra dos mitos e tabus seculares relativos à nobreza; os megamitos monárquicos; o mito do sangue azul.

Holotecologia: a recexoteca; a politicoteca; a socioteca; a lucidoteca; a autopesquisoteca; a prioroteca; a monarquicoteca; a aristocracioteca; a pensenoteca.

Interdisciplinologia: a Autorreciclogia; a Autorrecexologia; a Autocriticologia; a Recinologia; a Autoconscienciologia; a Temperamentologia; a Passadologia; a Evoluçiology; a Auto-determinologia; a Autodecidologia; a Holomaturologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin monárquica; a conscin despojada; a conscin automotivada; a conscin pró-evolução; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o soberano; o monarca; o duque; o nobre; o conde; o marquês; o barão; o cortesão; o prepotente; o autodecisor; o acoplamentista; o proexista; o amparador intrafísico; o intermissivista; o reeducador; o exemplarista; o conscienciólogo; o temperamentólogo; o conviviólogo; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o pesquisador; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a soberana; a monarca; a duquesa; a nobre; a condessa; a marquesa; a baronesa; a cortesã; a prepotente; a autodescisora; a acoplamentista; a proexista; a amparadora intrafísica; a intermissivista; a reeducadora; a exemplarista; a consciencióloga; a temperamentóloga; a convivióloga; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a pesquisadora; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens responsabilis*; o *Homo sapiens autodeterminator*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens ingennus*; o *Homo sapiens megatrafóristicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *miniautenfrentamento* dos traços monárquicos = o da conscin, homem ou mulher, satisfeita com as autorrenovações superficiais e aparentes; *megaautenfrentamento* dos traços monárquicos = o da conscin, homem ou mulher, predisposta e determinada a realizar renovações profundas até erradicar os resquícios dos traços-fardos da nobreza.

Culturologia: a cultura da monarquia; a cultura da frivolidade; a cultura do supérfluo; a cultura da futilidade; a cultura das aparências; a cultura da recin; a cultura da recéxis; a necessária cultura do autodiscernimento.

Tipologia. Sob a ótica da *Perfilologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 23 tipos de perfis conscienciais denotadores do temperamento monárquico:

01. **Apriorista.**
02. **Arrogante.**
03. **Autocorrupto.**
04. **Autoritário.**
05. **Belicista.**
06. **Cáustico.**
07. **Demagogo.**
08. **Dissimulador.**
09. **Egocêntrico.**
10. **Emocional.**
11. **Exibicionista.**
12. **Imaturo.**
13. **Ingênuo.**
14. **Invejoso.**
15. **Malévolo.**
16. **Miserê.**
17. **Prepotente.**
18. **Promíscuo.**
19. **Religioso.**
20. **Teimoso.**
21. **Tirano.**
22. **Vaidoso.**
23. **Vanglorioso.**

VI. Acabativa

Remissiólogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o autenfrentamento dos traços monárquicos, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antepassado de si mesmo:** Seriexologia; Nosográfico.
02. **Arrogância:** Parassociologia; Nosográfico.
03. **Autenfrentamento do incômodo:** Consciencioterapia; Homeostático.
04. **Autexposição recicladora:** Autorrecoxologia; Homeostático.
05. **Autorganização consciencial:** Autorganizaciologia; Neutro.
06. **Autorreciclagem afetiva:** Autorreciclogia; Homeostático.
07. **Descarte dos resquícios:** Recexologia; Homeostático.
08. **Enfrentamento evolutivo:** Proexologia; Homeostático.
09. **Estratégia de enfrentamento:** Etologia; Neutro.
10. **Feudalismo:** Historiologia; Nosográfico.
11. **Megarresponsabilidade:** Paradireitologia; Homeostático.
12. **Monarquia:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Raiz do temperamento:** Autotemperamentologia; Neutro.
14. **Reciclagem do temperamento:** Temperamentologia; Homeostático.
15. **Temperamento monárquico:** Nosotemperamentologia; Nosográfico.

OS TRAÇOS MONÁRQUICOS MANIFESTOS E NÃO IDENTIFICADOS PELA CONSCIN DEMONSTRAM IMATURIDADE CONSCIENCIAL, EXIGINDO RECICLAGEM IMEDIATA PARA PROMOVER O DESLANCHE DA AUTEVOLUÇÃO LÚCIDA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, identifica traços de temperamento monárquico na própria manifestação? Em caso afirmativo, na escala de 1 a 5, qual tem sido o nível do autenfrentamento na autorreciclagem de tais traços? Quais as técnicas utilizadas?

Bibliografia Específica:

1. **Machado, Cesar;** *A Importância do Auto-Enfrentamento na Autoconsciencioterapia*; Artigo; *V Jornada de Saúde da Consciência e II Simpósio de Autoconsciencioterapia*; Foz do Iguaçu, PR; 05-07.09.08; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 12; N. 1; 1 *E-mail*; 32 enus.; 1 microbiografia; 5 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro- Março, 2008; páginas 7 a 17.

2. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1.607.

T. O. M.